

OBESIDADE INFANTIL

¹Eduarda de Medeiros Lopes, ¹Gabriella Bastos da Silva Simões, ²Mirtes Dalmaso

A obesidade é uma condição clínica definida como o depósito exacerbado de gordura no corpo, o que causa danos à saúde. É uma doença com múltiplas causas, onde incidem fatores ambientais, psicossociais, culturais, alimentares, genéticos, hormonais e metabólicos. As comodidades que o mundo moderno oferece como possibilidade do uso de TV, telefones, videogames, computadores entre outros, acessíveis a determinadas classes sócio-econômicas, conduzem também a um estilo de vida sedentário. A infância é a fase na qual devem ser tomados os primeiros cuidados em relação à obesidade, principalmente quando a criança já apresenta predisposição genética, com grande risco de desenvolver a doença. O objetivo deste trabalho é identificar as principais causas da obesidade infantil. Foi realizada uma revisão da literatura relativa ao tema, utilizando-se palavras-chave relacionadas ao assunto. As fontes de pesquisa foram as bases dos dados nacionais e internacionais (SciELO), bem como as próprias referências bibliográficas citadas nos artigos revisados. A prevalência da obesidade apresenta crescimento progressivo nos países em desenvolvimento por estarem “importando” hábitos ocidentais. Entretanto o índice de sobrepeso e obesidade no sexo masculino é de 21,7% e 9,9% respectivamente e do sexo feminino é de 19,4% e 4%. A obesidade infantil depende de dois fatores: o genético (endógeno), formado pelo conjunto de genes herdados através dos pais, e o fator ambiental (exógeno), influenciado do meio, como o sedentarismo. Entretanto, o estilo de vida e os fatores nutricionais, como escolha dos alimentos, bem como quantidades e frequência que são ingeridos, são os aspectos mais determinantes para o quadro da obesidade infantil. Os familiares são a maior referência das crianças ao se falar em alimentação, porém a obesidade é um distúrbio multifatorial e, portanto, sua prevenção necessita de atuação multidisciplinar e multissetorial que envolva indústria, políticas públicas, escola e família. A obesidade infantil é um problema de saúde pública que cresce cada vez mais no Brasil, eleva os gastos públicos, coloca em foco doenças crônico-degenerativas. E apesar de existir fatores genéticos, se observa que o principal determinante da obesidade infantil é o fator exógeno, ambiental. Pode-se concluir que os pais, assim como a escola, estado, indústria e marketing são colaboradores para o excesso de peso das crianças, e cabe a todos aumentar esforços para combater esta doença.

Palavras-chave: obesidade infantil, epidemiologia e hábitos alimentares.

¹Discente do curso de Nutrição – URCAMP

² Profa. MSc. do curso de Nutrição – URCAMP